

6. BLACK-SCHOLES

6.1

Queremos uma função $V(S, t)$ que nos informe o valor da opção para qualquer preço do ativo, $S \geq 0$, em qualquer instante $0 \leq t \leq T$.

$\Rightarrow V(S_0, 0)$ será o preço da opção no seu lançamento, $t=0$.

Assumimos que $V(S, t)$ exista e seja diferenciável com relação a S e a t , embora $S(t)$ não seja uma função diferenciável.

\Rightarrow A função $V(S, t)$ vai satisfazer a EDP de Black-Scholes

- Soma dos incrementos quadrados do preço do ativo:

Consideramos duas escalas temporais:

- uma escala pequena, definida por Δt .
- uma escala muito pequena, definida por $\delta t = \frac{\Delta t}{L}$, onde L é um inteiro grande.

Assumimos um instante qualquer, $t \in [0, T]$, e um preço qualquer para o ativo, $S(t) \geq 0$.

Dado um intervalo $[t, t + \Delta t]$, vamos quebrá-lo em subintervalos menores, igualmente espaçados, de comprimento δt :

$$[t_0, t_1], [t_1, t_2], \dots, [t_{L-1}, t_L]$$

$$\text{com } t_0 = t, t_L = t + \Delta t$$

$$t_i = t + i \delta t$$

SEJA

$$\delta S_i = S(t_{i+1}) - S(t_i)$$

A VARIACÃO DO PREÇO DO ATIVO em um subintervalo δt .

\Rightarrow Vamos mostrar que a SOMA DOS INCREMENTOS QUADRADOS

$$\sum_{i=0}^{L-1} \delta S_i^2$$

É APROXIMADAMENTE PROPORCIONAL A $S^2(t)$, com FATOR DE PROPORCIONALIDADE CONSTANTE.

DEMONSTRAÇÃO:

SEGUINDO O MODELO DISCRETO PARA O PREÇO DO ATIVO:

$$\delta S_i = S(t_i) (\mu \delta t + \sigma \sqrt{\delta t} \gamma_i)$$

com $\gamma_i \sim N(0, 1)$ i.i.d.

PORTANTO,

$$\begin{aligned} \sum_{i=0}^{L-1} \delta S_i^2 &= \sum_{i=0}^{L-1} S^2(t_i) (\mu^2 \delta t^2 + 2\mu\sigma\delta t^{3/2} \gamma_i + \sigma^2 \delta t \gamma_i^2) \\ &\simeq S^2(t) \sum_{i=0}^{L-1} (\mu^2 \delta t^2 + 2\mu\sigma\delta t^{3/2} \gamma_i + \sigma^2 \delta t \gamma_i^2) \end{aligned}$$

O VALOR ESPERADO E A VARIÂNCIA DE CADA PARCELA DO SOMATÓRIO SÃO DADOS POR:

$$E[\cdot] = \mu^2 \delta t^2 + 2\mu\sigma\delta t^{3/2} E[\gamma_i] + \sigma^2 \delta t E[\gamma_i^2] \simeq \sigma^2 \delta t$$

$$\text{Var}[\cdot] = (2\mu\sigma\delta t^{3/2})^2 \text{Var}[\gamma_i] + (\sigma^2 \delta t)^2 \text{Var}[\gamma_i^2]$$

$$\simeq 2\sigma^4 \delta t^2$$

\Rightarrow Pelo TEOREMA DO LIMITE CENTRAL:

6.3

$$\sum_{i=0}^{L-1} \delta S_i^2 \sim S^2(t) N(\sigma^2 L \delta t, 2\sigma^4 L \delta t^2) = S^2(t) N(\sigma^2 \Delta t, 2\sigma^4 \Delta t \delta t)$$

E como δt é diminuto, a variância acima pode ser desprezada,

$$\sum_{i=0}^{L-1} \delta S_i^2 \simeq S^2(t) \sigma^2 \Delta t$$

- HEDGING:

PORTFÓLIO EQUIVALENTE:

\Rightarrow Vamos montar um portfólio composto por dinheiro e pelo ativo associado à opção, e que tenha o mesmo risco que está em cada instante.

Seja $D \equiv D(S, t)$ o valor em dinheiro (depósito em banco)

$A \equiv A(S, t)$ o número de unidades do ativo

\Rightarrow Valor do portfólio em cada instante:

$$\tilde{\Pi}(S, t) = A(S, t) S + D(S, t)$$

\Rightarrow Precisamos determinar $A(S, t)$ e $D(S, t)$, de modo que o portfólio tenha o mesmo risco que a opção.

Notação: valores computados no tempo discreto t_i terão o subscrito i : $V_i = V(S_i, t_i)$, $\tilde{\Pi}_i = \tilde{\Pi}(S_i, t_i)$, $S_i = S(t_i)$

Valores computados no tempo contínuo t não terão subscrito:
 $V = V(S, t)$, $\tilde{\Pi} = \tilde{\Pi}(S, t)$, $S = S(t)$

O símbolo δ denota diferencial num intervalo δt :
 $\delta S_i = S(t_{i+1}) - S(t_i)$, $\delta V_i = V(S_{i+1}, t_{i+1}) - V(S_i, t_i)$

* Vamos assumir que o número de unidades do ativo não varia num intervalo de duração δt

\Rightarrow A variação do valor do portfólio neste período resulta apenas

i) da flutuação do preço do ativo:

\Rightarrow variação δS_i altera o valor do portfólio em $A_i \delta S_i$

ii) do rendimento do depósito em dinheiro:

\Rightarrow no intervalo δt o rendimento $r D_i \delta t$ é adicionado ao portfólio

Portanto,

$$\delta \Pi_i = A_i \delta S_i + r D_i \delta t \quad (1)$$

* Por outro lado, no intervalo δt a variação no valor da opção pode ser expressa como

$$\delta V_i \simeq \frac{\partial V_i}{\partial t} \delta t + \frac{\partial V_i}{\partial S} \delta S_i + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 V_i}{\partial S^2} \delta S_i^2 \quad (2)$$

onde empregamos uma série de Taylor de 1ª ordem em δt , e de ordem dois em δS_i , porque δS_i^2 é proporcional a δt .

Portanto, substituindo (2) de (1):

$$\begin{aligned} \delta V_i - \delta \Pi_i &= \delta (V - \Pi)_i \simeq \left(\frac{\partial V_i}{\partial t} - r D_i \right) \delta t + \left(\frac{\partial V_i}{\partial S} - A_i \right) \delta S_i + \\ &+ \frac{1}{2} \frac{\partial^2 V_i}{\partial S^2} \delta S_i^2 \end{aligned}$$

* Para obter a variação do portfólio $(V - \Pi)$ entre t e $t + \Delta t$, nós somamos os $\delta(V - \Pi)_i$, de $i=0$ a $i=L-1$:

$$\Delta(V - \Pi) = \sum_{i=0}^{L-1} \delta(V - \Pi)_i \simeq \sum_{i=0}^{L-1} \left\{ \left(\frac{\partial V_i}{\partial t} - r D_i \right) \delta t + \left(\frac{\partial V_i}{\partial S} - A_i \right) \delta S_i + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 V_i}{\partial S^2} \delta S_i^2 \right\}$$

Desprezando a variação de $\frac{\partial V_i}{\partial t}$, $\frac{\partial V_i}{\partial S}$, A_i e D_i entre t e $t + \Delta t$:

$$\begin{aligned} \Delta(V - \Pi) &\simeq \left(\frac{\partial V}{\partial t} - r D \right) \Delta t + \left(\frac{\partial V}{\partial S} - A \right) \sum_i \delta S_i + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 V}{\partial S^2} \sum_i \delta S_i^2 \\ &\simeq \left(\frac{\partial V}{\partial t} - r D \right) \Delta t + \left(\frac{\partial V}{\partial S} - A \right) \sum_i \delta S_i + \frac{1}{2} \sigma^2 S^2 \frac{\partial^2 V}{\partial S^2} \Delta t \end{aligned}$$

onde usamos

$$\sum_{i=0}^{L-1} \delta S_i^2 \simeq S^2 \sigma^2 \Delta t$$

* Para eliminar o termo aleatório restante na equação, $\sum_i \delta S_i$, nós escolhemos o número de ativos no portfólio Π , como

$$A = \frac{\partial V}{\partial S} \quad (3)$$

e assim,

$$\Delta(V - \Pi) = \left(\frac{\partial V}{\partial t} - r D + \frac{1}{2} \sigma^2 S^2 \frac{\partial^2 V}{\partial S^2} \right) \Delta t$$

* A ideia de continuamente atualizar um portfólio visando reduzir ou eliminar o risco é conhecida como Hedging.

⇒ Como nós obtivemos um portfólio $(V-\tilde{\Pi})$ cuja

variação de valor é tomada não-aleatória, e portanto sem risco, pela estratégia de hedging da equação (3), ele deve corresponder a um depósito a juros num banco (princípio da não-arbitragem).

Portanto,

$$\Delta(V-\tilde{\Pi}) = r\Delta t(V-\tilde{\Pi})$$

$$\therefore \left(\frac{\partial V}{\partial t} - rV + \frac{1}{2}\sigma^2 S^2 \frac{\partial^2 V}{\partial S^2} \right) \Delta t = r\Delta t(V - AS - D)$$

E usando a Eq. (3):

$$\frac{\partial V}{\partial t} + \frac{1}{2}\sigma^2 S^2 \frac{\partial^2 V}{\partial S^2} + rS \frac{\partial V}{\partial S} - rV = 0 \quad (\text{EDP de Black-Scholes})$$

OBSERVAÇÕES:

- i) O parâmetro de drift, ou tendência, não aparece na EDP.
- ii) Para obter uma solução para a EDP, precisamos especificar condições iniciais ou finais, e condições de contorno.

e.g., para uma call europeia: $V(S,t) = C(S,t)$

- condição final: $C(S,T) = \max(S(T) - E, 0)$

- condições de contorno:

$$C(0,t) = 0, \quad \forall 0 \leq t \leq T$$

$$C(S,t) \approx S, \quad \text{se } S \text{ é grande}$$

i.e., se o preço do ativo se aproxima, ele permanece perto até o vencimento, e também o valor da opção; se o preço é muito alto, ele tende a se manter alto.

- Fórmulas de Black-Scholes:

Impondo as condições de contorno e final, obtemos uma Solução Única para o preço da opção.

e.g., para a Call Europeia:

$$C(S, t) = S N(d_1) - E e^{-r(T-t)} N(d_2)$$

onde $N(\cdot)$ é a função distribuição para a variável normal $N(0, 1)$

$$d_1 = \frac{\log(S/E) + (r + \frac{1}{2}\sigma^2)(T-t)}{\sigma\sqrt{T-t}}$$

$$d_2 = \frac{\log(S/E) + (r - \frac{1}{2}\sigma^2)(T-t)}{\sigma\sqrt{T-t}}$$

$$\text{De onde se obtém } d_2 = d_1 - \sigma\sqrt{T-t}$$

Usando a expressão para a Paridade Put-Call em um instante t qualquer:

$$C(S, t) + E e^{-r(T-t)} = P(S, t) + S$$

Obtemos a Fórmula de Black-Scholes para a Put Europeia:

$$P(S, t) = E e^{-r(T-t)} (1 - N(d_2)) + S (N(d_2) - 1)$$

$$= E e^{-r(T-t)} N(-d_2) - S N(-d_1)$$

A mesma expressão resulta na resolução da EDP de Black-Scholes sob as condições:

68

i) $P(S, t) = \max(E - S(T), 0)$

ii) $P(0, t) = E e^{-r(T-t)}, \quad 0 \leq t \leq T$

(Se o preço do ativo se anula em algum momento, ele será nulo no vencimento. O valor da opção sob E no instante t , é, descontado para a inflação, $E e^{-r(T-t)}$ em t .)

iii) $P(S, t) \simeq 0$, se S é grande

(Se o preço do ativo se torna muito alto em algum momento, ele tende a permanecer alto, e o valor da opção tende a se anular.)